



## Curso: Programa de Pós Graduação stricto sensu em Psicologia Curso de Psicologia

### **Título: PERCEPÇÃO DOS INTEGRANTES DA OFICINA DE DIABETES SOBRE QUALIDADE DE VIDA**

**Autores: Ângela Cristina Bueno Vieira**

**orientador: Sebastião Benício da Costa Neto**

#### **Introdução e Objetivos**

**INTRODUÇÃO :** Desde 1970 as informações sobre qualidade de vida tem sido incluídas como indicadores da avaliação do impacto e da eficácia de tratamento em portadores de várias enfermidades, segundo Costa Neto (2002). A diabetes é uma patologia crônica, cujo diagnóstico muitas vezes é dificultado devido à ausência de sintomas (Silva et. al., 2009). Para Lima et all (2008), o tratamento terapêutico , o acompanhamento nutricional e a educação têm como objetivo retardar o aparecimento de complicações crônicas e melhorar a Qualidade de Vida, com possibilidade de redução de co-morbidades e da mortalidade específica. Para Gimenes (2013 ) Q.V. é uma expressão largamente utilizada nos dias de hoje sendo comum a busca de mudança de estilo de vida para a sua obtenção . **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi relatar a vivência do pesquisador na conhecer a percepção dos integrantes de uma oficina sobre qualidade de vida e diabetes.

#### **Material**

**METODO/ PROCEDIMENTO E MATERIAIS:** O trabalho foi desenvolvido como um relato de experiência realizado na V Jornada de Cidadania da PUC-Goiás em Goiânia no mês de agosto de 2013, quando foi ofertada a oficina “como viver bem com diabetes”, objetivando proporcionar aos participantes uma reflexão sobre a Qualidade de Vida de diabéticos. A atividade iniciou com a apresentação dos participantes e suas expectativas em relação a oficina. Após este primeiro momento a facilitadora expor a proposta e a dinâmica da atividade , esclarecendo dúvidas dos integrantes , partindo assim para o segundo momento: formação de Grupos de Trabalhos (G.T) que socializaram e elaboraram cartazes utilizando cartolina, cola, pincel, fita adesiva e figuras ( recortes de jornais e revistas ) simbolizando um significado para o tema da oficina “viver bem com diabetes” .

#### **Resultado**

**RESULTADO E ANALISE:** Quarenta e cinco pessoas com perfil diferenciados (acadêmicos de farmácia, enfermagem, psicologia, nutrição, direito, biomedicina, além de três membros da comunidade, sendo uma filha de um diabético , uma enfermeira da Unidade básica de saúde e uma jovem portadora de diabetes tipo 1) participaram da atividade. Foram criados 05 Grupos de Trabalho (GT), onde cada GT teria dois momentos de socialização sobre o diabetes (conceitos, sintomas, tratamentos e prevenção) e Q.V. Após o período de socialização com trocas de experiências dos membros, os grupos apresentaram suas considerações. Assim, o GT 01 definiu que para o diabético ter QV é necessário fazer tratamento adequado, ter disciplina, alimentação e apoio da família. O GT 02 trouxe a compreensão que a base para obter uma qualidade de vida é ter uma alimentação balanceada, associada a atividade física com controle de insulina quando necessário, além do controle emocional da pessoal, do apoio familiar e do envolvimento no tratamento. Os GT's 03 e o 05, de forma semelhante, definiram a alimentação, a atividade física e o apoio psicológico como fundamentais para a Q.V. Finalmente, o GT 04 encerrou as apresentações com a seguinte reflexão: “é possível viver bem mesmo com diabetes. Não só viver bem, como exercer uma boa qualidade de vida. Claro que para isto é necessário muito esforço e algumas mudanças”. Finalizando, foram apresentadas considerações sobre o tema com bases em referencial teórico.

#### **Conclusão**

**CONCLUSÕES:** Concluiu-se que o objetivo da oficina foi atingido, visto que as percepções sobre Qualidade de Vida do diabético foram expostas em processos similares. Observou-se que em todos os grupos os termos apoio familiar, psicológico e a alimentação adequada emergiram. Como profissionais e pesquisadores do desenvolvimento humano, dos sentimento e percepção do eu , do outro e do meio , verificamos a necessidade de uma intervenção de profissionais habilitados no atendimento ao paciente diabético e seus familiares com o objetivo de estimular a mudança do estilo de vida para obter uma melhor Qualidade de Vida .

#### **Referências**

COSTA NETO, S. B, Qualidade de vida dos portadores de neoplasia de cabeça e pescoço: o bem-estar, o bem –ser, o bem-ter e o bem viver, Tese (Doutorado ) UnB, Brasília, 2002  
GIMENES, G. DeF., Uso e significados da qualidade de vida nos discursos contemporâneos de saúde,



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013  
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>  
ISSN: 2177-3327

Trab. Edu. Saúde, Rio de Janeiro, v 11 nº 2 p 291-318, maio/ag. 2013

LIMA, M. H. M. , CEOLIM, M.F., COCETTI, M, UENO, M, VIEIRA, V.G. VERUSSA, T. L.,  
LAGACCI, M. T. Estado Nutricional de pacientes diabéticos atendidos em uma Unidade Básica de  
Saúde, Campinas, SP, Cogitare Enferm 2008, Jan/Marc, 13 (2): 206-11

SILVA, A. R. V. e colaboradores EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PORTADORES DE DIABETES  
MELLITUS TIPO 2: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 147 ,Rev. Rene. Fortaleza, v. 10, n. 3, p. 146-151,  
jul./set.2009

**palavras-chave: Diabetes, Qualidade de vida, percepção**

**modalidade de Fomento: CAPES/PROSUP**